

Apelo à sensibilização para as questões ambientais

## O Presidente Maduro saudou o êxito da convocação do 2º Congresso Nacional de Investigadores sobre a Crise Climática



Durante a 21ª emissão do programa "Con Maduro +", o Chefe de Estado referiu que parece não haver consciência da urgência das medidas para tentar aliviar a carga sobre o equilíbrio do planeta (Mais informações nas páginas 2-3).

Criar pólos de desenvolvimento económico sustentáveis do ponto de vista ambiental

## Encontro técnico–científico empresarial e empreendedor realizado em Zulia (P. 6)



Preservação da vida da espécie

## Comissão Presidencial coordena Plano Integral de Resgate e Manejo da Fauna Silvestre no Lago de Maracaibo (P. 7)



Do Waraira Repano

## Mais de 140 novos formandos participam no Segundo Curso de Formação Básica de Guarda–Parques (P. 10)



Aliança indestrutível com o Poder Popular

## O Ministro Lorca e os membros da comunidade da Escola Popular de Reciclagem "Fruto Vivas" comemoram o 11º aniversário do "Golpe do Timão" (P. 11)



Apelo à sensibilização para as questões ambientais

## O Presidente Maduro saudou o êxito da convocação do 2º Congresso Nacional de Investigadores sobre a Crise Climática



O Presidente Maduro lamenta ter de se preparar para situações muito difíceis relacionadas com a emergência climática

O Presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro, congratulou-se com o êxito da convocatória do II Congresso Nacional de Investigadores sobre a Crise Climática, que contou com a participação de mais de 800 jovens da área da investigação.

Além disso, mais de 200 trabalhos em 10 áreas de pesquisa e mais de 198 eixos temáticos voltados para o fortalecimento das políticas nacionais em questões ecossocialistas, bem como a socialização do conhecimento para o povo foram desenvolvidos durante o Congresso.

O evento proporcionou um espaço de socialização e troca de conhecimentos, com 22 experiências, projetos e trabalhos de pesquisa no campo da crise climática, para enriquecer e fortalecer as políticas de Estado nessa área.

“Tivemos mais de 10.000 pessoas, durante sete dias, conectadas, trabalhando, debatendo para continuar construindo essa grande massa combativa que luta contra a crise climática”, disse Nerio Ramírez, participante do evento,

compartilhando sua experiência com o presidente Maduro no Palácio de Miraflores.

Durante a 21ª emissão do programa “Con Maduro +”, o Chefe de Estado referiu que parece não haver consciência da urgência de medidas para tentar aliviar os encargos com o equilíbrio do planeta.

“Infelizmente, temos de dizer que temos de nos preparar para situações muito difíceis, ligadas à emergência climática, a mudanças significativas no equilíbrio do planeta, e é por isso que é importante ligar o conhecimento científico ao Poder Popular”, disse o Presidente.

Nesta linha, o Dignitário sublinhou que é transcendental articular todas as instâncias e sectores do país, desde as escolas até às instituições públicas e privadas, para aumentar a consciência ambiental. “O que é bom deve ser multiplicado”, disse ele.

“Quero que você, Josué, me dê recomendações de ações concretas sobre toda a questão da proteção das bacias

hidrográficas, do zoneamento das bacias de risco e da preparação do nosso povo em tempo real”, exigiu o Mandatário Nacional.

O Chefe de Estado encarregou ainda o Ministro Lorca de replicar o projeto “Karicua Karibe” em todo o país.

“Imagino este formato a ser explicado a todos os conselhos comunais do país, às comunas existentes, que são quase 4.250, dando-o a todos os governadores e presidentes de câmara da Revolução, e levando-o às escolas, onde os conucos estão a ser construídos”, disse.

Insistiu na construção de “escolas de reciclagem nas escolas, liceus e universidades, porque eu quero multiplicar isto”.

**Ministro Lorca: O Congresso abrangeu todos os estados do país**

Por sua vez, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, indicou que o 2º Congresso Nacional de Pesquisadores sobre a Crise Climática abrangeu todos os estados do país.

“No dia primeiro de agosto, Dia da Pachamama, abrimos uma convocatória nacional para todas as universidades do país, pesquisadores em diferentes estágios, em diferentes níveis, falamos de universidades, institutos tecnológicos, mas também falamos de experiências comunitárias que lutam e lutam contra a crise climática”, disse.

Ele destacou que o convite rendeu um saldo de participação de mais de 800 pesquisadores inscritos e mais de 200 trabalhos que foram formalmente apresentados, o que representou 243% a mais do que o Primeiro Congresso em que você nos acompanhou, realizado em La Casona, em 22 de abril de 2022.

“Para nós, isto foi muito importante. Decidimos fazê-lo em três locais, no estado de Mérida, uma vez que a entidade é uma das que mais sofreu os impactos e o ataque da crise climática nos últimos três anos, como resultado de fortes chuvas”, disse ele.

Ele disse que “também o fizemos no ambiente marinho-costeiro, que também sofre ameaças constantes através das correntes oceânicas, da perda de áreas e costas, e da proliferação de espécies invasoras devido ao aumento da temperatura do mar”.

“Encerrámos em Caracas, no Parque Recreacional Generalísimo Francisco de Miranda, com os últimos oito estados. Foram oito estados em Mérida e igual número em Anzoátegui e Caracas, para discutir os 200 tópicos distribuídos em 10 eixos temáticos, como adaptação e mitigação às mudanças climáticas, juventude e vulnerabilidade climática”, disse ele.

“Tivemos mais de 10 mil pessoas conectadas durante sete dias, trabalhando, debatendo para aprender, contribuir e construir, para continuar fortalecendo essa grande massa organizativa que luta, se adapta e luta contra a crise climática”, disse.

Sobre o projeto Karicua Karibe, ele disse que “é um macro piloto, que se junta à estratégia que temos avançado com as Mesas Técnicas de Reciclagem e Limpeza (Metras), que estão nascendo na atualização dos conselhos comunitários”.

“Já existem mais de 3.200 Metras em todo o país, às quais será aplicada esta metodologia, como estão a indicar. Essa técnica é reciclagem na fonte, não vai tirar o lixo de um aterro sanitário, de uma esquina, mas da sua casa, comunidade, e com educação ambiental podemos fazer uma rota de aproveitamento que chega a um local de disposição final e é transformado em parques, docas, em milhares de coisas que estamos fazendo”, acrescentou.

Recordou uma experiência em Anzoátegui “onde inaugurámos a primeira Escola Popular de Reciclagem Fruto Vivas com o Ministro Arreaza e o Governador Luis José Marcano”.



Está atualmente a ser realizado em 30 bacias prioritárias do país

## O zonamento é fundamental para o planeamento da utilização dos solos e para a gestão dos riscos

No programa "Con Maduro +", o Presidente Nicolás Maduro teve como convidados três dos oradores do recentemente concluído II Congresso Nacional de Investigadores sobre a Crise Climática.

A este respeito, o investigador Nerio Ramírez, que estuda os efeitos das alterações climáticas no estado de Mérida, juntamente com um grupo de especialistas, indicou que "tem estado a zonar 30 bacias prioritárias no país".

"Foram trabalhadas duas em Nueva Esparta, uma em Sucre, no eixo de La Guaira, em Las Tejerías, El Castaño, El Limón e, claro, no nosso eixo andino de Trujillo, Táchira e Mérida, onde estas montanhas geram eventos súbitos associados a estes processos hidrometeorológicos extremos", disse.

Como geógrafo, salientou, "tenho vindo a assumir este papel que me foi atribuído pelo Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (MINEC) e pelo Observatório Nacional para a Crise Climática (ONCC), de zonar os níveis de suscetibilidade e ameaça a que uma comunidade vulnerável está exposta".

"No processo, durante este ano, surgiram outras emergências na parte sul do lago, no nosso eixo andino. Esta equipa de cientistas deslocou-se a esse local para dar o seu contributo em matéria geomorfológica e hidrometeorológica, porque não existe um zonamento", afirmou.

A zonagem "é a base fundamental para o planeamento territorial e a gestão de riscos", afirmou.

**Conservação com recurso à diversidade aquática nas bacias hidrográficas do Parque Nacional de Mochima**

Por seu lado, Sinatra Caterin Salazar, investigadora e docente no Instituto Oceanográfico da Venezuela, partilhou a sua experiência nas bacias hidrográficas do Parque Nacional de Mochima.

"O meu trabalho é o resultado do projeto financiado pelo Fundo Rotativo que aprovaram no ano passado, no âmbito do Primeiro Congresso. O meu trabalho é sobre o estado de conservação utilizando a diversidade aquática nas bacias hidrográficas do Parque Nacional de Mochima", disse.

Segundo ele, "foram estudados alguns destes rios que desaguam em zonas costeiras, avaliando a diversidade aquática porque quando estamos perante alterações climáticas, os primeiros organismos afectados são os peixes e toda a biota que aí se encontra".



Os investigadores Nerio Ramírez, Sinatra Salazar e o porta-voz Johan de Sousa participaram no programa Con Maduro +



*Karicuaio Karibe teceu uma rede para a utilização de recursos residuais*

“Foram feitos estudos de diversidade, de estrutura das comunidades, de caracterização dos rios, dos componentes da bacia e a determinação das espécies invasoras dentro desta bacia, bem como alguns factores que estão a contribuir para a degradação da bacia”, disse.

Sublinhou que “as conclusões finais deste projeto incluem propostas de mitigação, para tentar atacar estes vectores, porque eles estão a acumular-se e são os principais responsáveis pelos eventos de risco que têm ocorrido, por exemplo, inundações em Santa Fé, algumas no rio Nurucual, que estão próximas das localidades de Mochima”.

“Quanto às espécies exóticas invasoras que estão na bacia, temos observado e temos jovens investigadores na equipa que trabalham nas migrações destas espécies. Uma vez que as temperaturas começaram a

subir nas últimas décadas, estas espécies têm permanecido na bacia do médio-baixo porque há temperaturas mais quentes”, disse.

### **Karicuaio Karibe: um tecido para a utilização e triagem de recursos residuais**

Entretanto, Johan de Sousa, do projeto Karicuaio Karibe, que está a ser desenvolvido na freguesia de Caricuaio, disse que “temos tecido redes de ação direta dentro da comunidade de Caricuaio, em 92 conselhos comunitários, para o aproveitamento e seleção de recursos do lixo”.

“Convencemos as nossas comunidades de que os materiais que se encontram naquilo que estávamos a desperdiçar podem ser transformados em cultura, desporto, podem ser transformados na melhoria de espaços como parques, áreas de lazer para a nossa população, mas também podem permitir-

nos recuperar espaços comunitários”, explicou.

As pessoas estão a acreditar nisto e a apostar na criação de uma economia circular baseada na reciclagem”, sublinhou.

“Apresentámos no Congresso um balanço do que foi feito em Caricuaio, e hoje quisemos apresentar aqui que esta é uma possibilidade que deve ser replicada a nível nacional para mitigar o efeito que nós humanos causamos, o impacto na natureza e essa relação que infelizmente continua a ser prejudicial, porque é apenas uma relação de consumo linear que não entendemos o impacto que causamos ao gerar resíduos e não resíduos aplicáveis”, disse ele.

Criar pólos de desenvolvimento económico sustentáveis do ponto de vista ambiental

## Encontro técnico–científico empresarial e empreendedor realizado em Zulia

Com o objetivo de promover a incorporação das empresas privadas no Plano Diretor para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo, o Vice-presidente setorial de Obras e Serviços Públicos G/J Néstor Reverol e o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, participaram numa bem-sucedida jornada de trabalho no Encontro Técnico-Científico Empresarial e Empreendedor no estado de Zulia, para construir e materializar contribuições concretas que se somem à tarefa de preservar e recuperar os ecossistemas da região.

O encontro contou com a participação de mais de 176 representantes empresariais dos sectores da agroindústria, plásticos, comércio, pecuária e agricultura, construção, turismo e hotelaria, hidrocarbonetos, pesca, serviços aduaneiros, transportes e imobiliário.

A atividade teve como objetivo a criação de pólos de desenvolvimento económico ambientalmente sustentáveis, razão pela qual a Reverol sublinhou que "isto permite-nos (...) que esta adaptação

esteja centrada no controlo dos efluentes junto ao lago".

Entre os acordos alcançados com os empresários estão a criação de fábricas de processamento de plástico para o sector comunitário organizado, a criação de uma comissão responsável pela promoção e consolidação da Zona Económica Especial do Estado de Zulia, o início do censo económico de 2023 a partir de 1 de dezembro, o desenvolvimento de vias navegáveis e sistemas de transporte, entre outros.

Por seu lado, os empresários propuseram que, através das diferentes formas de organização do Poder Popular, se trabalhasse a reciclagem nas diferentes comunidades para que os resíduos sólidos não cheguem ao lago de Maracaibo.

### O Minec vai promover workshops

Entretanto, o ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, disse que também se aproximaram do Instituto para a Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam), com todos os protecionistas, ambientalistas, homens e

mulheres que se preocupam com a fauna do estado de Zulia.

"Mais de cinco organizações reuniram-se connosco. São as principais da região, as que acolhem animais, tanto selvagens como domésticos, que são afectados por algum tipo de atropelamento, eletrocussão. Com esses grupos, estamos a avançar na construção do centro de resgate de animais selvagens no Iclam", disse.

O chefe do Minec disse que em breve serão realizados três workshops: um para a gestão de protocolos, gestão da fauna e bandagem, uma vez que Zulia e o Lago Maracaibo são uma das principais rotas de aves migratórias na Venezuela. Haverá também um workshop sobre tudo o que está relacionado com os processos de controlo do tráfico de animais selvagens.

Desta forma, continuam a ser acrescentadas áreas de desenvolvimento produtivo na região de Zulia para continuar a avançar, com passos firmes e acções estratégicas, na construção de um futuro sustentável.



O Minec realizará 3 workshops sobre protocolos de gestão, gestão da vida selvagem e bandagem no Lago Maracaibo

Preservação da vida da espécie

## Comissão Presidencial coordena Plano Integral de Resgate e Manejo da Fauna Silvestre no Lago de Maracaibo



*É garantida a salvaguarda e a proteção das diferentes espécies de fauna existentes na bacia do lago de Maracaibo*

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, juntamente com o presidente do Instituto de Controle e Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo, G/D Castor Vicente Pérez Leal, coordenaram uma reunião para apresentar o Plano Integral de Resgate e Gestão da Fauna Silvestre do Lago de Maracaibo.

A atividade contou com a participação de representantes de organizações ecológicas e de proteção animal, que se juntam às ações conservacionistas do Governo Bolivariano para preservar a vida de espécies em situação de vulnerabilidade ou afectadas por actividades produtivas relacionadas com o estuário zuliano.

Lorca disse que o objetivo do plano promovido pelo Presidente Nicolás Maduro é adaptar políticas e ações para a proteção e salvaguarda

das diferentes espécies de fauna que existem na Bacia do Lago de Maracaibo e noutros territórios do Estado de Zulia, através da integração de todas as organizações de proteção animal.

Por sua vez, o G/D Vicente Pérez Leal, destacou a importância da Revolução Bolivariana na proteção do meio ambiente e, neste caso particular, acrescentando tarefas ao Plano Diretor para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo, que para além de realizar ações de saneamento, protege a fauna que habita o corpo de água e as suas margens.

Pérez Leal agradeceu o empenho dos membros das organizações de proteção animal e ambiental, que oferecem os seus serviços com dedicação e vocação e que, nesta nova vertente implementada pelo

Executivo Nacional, mostram o seu apoio para continuar com a conservação da fauna zuliana.

O ministro Lorca informou que o Instituto de Controle e Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam) terá um espaço disponível para abrigar a fauna ameaçada de extinção, e o Zoológico Metropolitano de Zulia, localizado em San Francisco, também receberá em suas dependências animais da bacia ou das margens do Lago de Maracaibo, cuja integridade esteja em risco.

O responsável do MINEC acrescentou que, depois de ouvir as propostas e apresentar os projectos, nas próximas semanas, serão realizadas operações de fiscalização das áreas protegidas, a fim de evitar a comercialização da fauna selvagem.

20 novos Guardiões do Mangais empossados

## Concluídas as Primeiras Oficinas Técnicas para a Conservação dos Manguezais do Lago de Maracaibo



Os Guardiões dos Mangais irão criar uma nova consciência destes ecossistemas nas comunidades

Com a presença do Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, foram concluídas as Primeiras Mesas Técnicas para a Conservação dos Manguezais do Lago de Maracaibo, como parte do Plano Diretor para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável da zona lacustre.

Durante dois dias, nas instalações da Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA) La Estancia, na cidade de Maracaibo, pessoal da companhia petrolífera estatal, representantes de universidades da região, técnicos e cientistas do Instituto para o Controle e Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam), discutiram a construção de uma estratégia para a restauração das áreas de mangais.

A este respeito, o Ministro Lorca indicou que "foi estabelecido um roteiro para a recuperação das áreas de mangue, com o entendimento de que o mangue faz parte de uma estrutura que

garante o desenvolvimento sustentável do Lago de Maracaibo e é fundamental para a conservação".

Durante a atividade, o Ministro Lorca empossou um total de 20 novos Guardiões do Mangue, que se dedicarão a levar a mensagem de sensibilização ambiental às populações vizinhas desta zona.

"Hoje empossamos os 'Guardiões do Mangue', uma política do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (MINEC), que busca junto com os atores do Poder Popular, prefeituras e governadores, construir nas comunidades uma nova consciência sobre a importância de preservar esses ecossistemas, importantes mundialmente para o sequestro de carbono e evitar a crise climática", disse.

Por sua vez, a diretora executiva de meio ambiente da PDVSA, Delhy Echevarreneta, ressaltou que "é uma obrigação ter planos para a preservação dos

ecossistemas e do mangue".

"Temos que amar o mangue porque ele é vida. Essas ações estão no contexto do Plano de Resgate e Conservação que está em andamento há cerca de dois meses. Estamos comprometidos com este plano, com o Lago de Maracaibo e com todos os zulianos", disse Echevarreneta.

As mesas de discussão trataram da caracterização física e natural e da limpeza ambiental das áreas de mangue identificadas nos sectores do rio Limón-San Carlos, Los Olivitos, Costa Oriental, Guajira, Cosinetas e Maracaibo.

Estas ações correspondem à comissão nomeada pelo Presidente Nicolás Maduro Moros, com o objetivo de conseguir o resgate, a conservação e o desenvolvimento sustentável do Lago de Maracaibo.

Plano "O Lago de Maracaibo vai à aula"

## Campanha de sensibilização em escolas e liceus de Zulia para promover a informação, a investigação e a divulgação do clima em Zulia, Táchira, Mérida e Trujillo

A Comissão Presidencial para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo, mantém um destacamento permanente que tem como objetivo a realização de jornadas de sensibilização e palestras com alunos de vários níveis de ensino, no âmbito do plano diretor "O Lago de Maracaibo vai à aula", e para dar cumprimento às directivas do Presidente Nicolás Maduro Moros, para reforçar o vértice nº 5 do Plano Diretor, que visa consolidar a informação, a investigação e a divulgação do clima.

Estas actividades serão realizadas nos diversos municípios de Zulia, Táchira, Mérida e Trujillo, com o objetivo

de difundir a mensagem de sensibilização, conservação e preservação da bacia do Lago de Maracaibo.

Esta semana a abordagem foi efectuada no Centro Educativo Canta Pirulero II, localizado no estado de Zulia; na Escola Técnica Industrial "Juan Ignacio Valbuena" no município de Cabimas no estado de Zulia e na Fundação Creche "La Alquitrana", localizada na PDVSA La Estancia em Maracaibo.

Este plano tem como objetivo reforçar a formação, a investigação e a divulgação do clima como um caminho seguro para avançar na preservação do planeta e garantir um futuro sustentável.

Professores, equipas de Gestão Eco-socialista do Minec e da Misión Árbol, entre outros, estão a participar nas abordagens.

Nas abordagens observou-se que, através dos diversos recursos de aprendizagem, as crianças e adolescentes quiseram expressar suas contribuições para o Lago de Maracaibo e estratégias pedagógicas são desenvolvidas com o objetivo de fomentar nas crianças e adolescentes o amor pelo Lago de Maracaibo.

Estas actividades contribuem para a consolidação do vértice nº 5 do Plano Diretor para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo, que inclui a educação climática, a investigação e a divulgação.



A abordagem de sensibilização gera valores eco-socialistas

Do Waraira Repano

## Mais de 140 novos formandos participam no Segundo Curso de Formação Básica de Guarda-Parques

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, liderou o início do Segundo Curso Básico de Formação de Guarda-parques.

Do sector El Fortín do Parque Nacional Waraira Repano, o Ministro deu as boas-vindas a 142 novos candidatos ao curso de oito dias.

“Durante um período de oito dias, receberão conhecimentos teóricos e práticos que os ajudarão a criar ferramentas para o desempenho das suas

funções e métodos de trabalho em equipa”, disse Lorca.

“A principal tarefa que terão é proteger as áreas sob administração especial, que são os 44 parques, 37 monumentos, 18 santuários de vida selvagem, temos de avançar nesse sentido. Mas também fazem parte do sistema de defesa da nação, um sistema contra riscos e catástrofes”, disse Lorca.

É de salientar que este tipo de actividades é realizado no âmbito do Quinto Objetivo do Plano para a Pátria, que visa a

Preservação da Vida no Planeta e a Salvação da Espécie Humana, um legado do Comandante Hugo Chávez.

Sublinhou que o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo forma homens e mulheres com vocação para o serviço ambiental e a proteção da natureza, no âmbito do Quinto Objetivo Histórico do Plano para a Pátria.



*A sua principal tarefa é a proteção das Zonas sob Regime Especial de Gestão*

Aliança indestrutível e perfeita com o Poder Popular

## O Ministro Lorca e os membros da comunidade da Escola Popular de Reciclagem "Fruto Vivas" comemoram o 11º aniversário do "Golpe do Timão"



*Reafirmar a aliança entre o Poder Popular e o Executivo para preservar a Pachamama*

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, juntamente com membros da comunidade oriental que vivem na Escola Popular de Reciclagem "Fruto Vivas", no estado de Anzoátegui, comemorou o 11º aniversário do Golpe de Timón, com a premissa de desenvolver um planeta sustentável, conforme instruído pelo Presidente da República, Nicolás Maduro.

"Onze anos após o Golpe de Timón, estamos a ratificar a aliança indestrutível e a aliança perfeita com o Poder Popular", explicou o chefe do Ministério da Economia e Finanças.

Sublinhou que o objetivo é construir um planeta e uma Venezuela sustentável.

Na companhia de porta-vozes do Poder Popular das

Comunas: Luisa Cáceres de Arismendi, Ezequiel Zamora e Cacique Guaicaipuro, que integram a Escola Popular de Reciclagem "Fruto Vivas", Lorca sublinhou que o espaço criado na Revolução pelo Presidente Nicolás Maduro, ajuda a ter um mundo mais verde e sustentável.

O porta-voz da Comuna Cacique Guaicaipuro, ratificou o compromisso do Poder Popular em manter este tipo de alianças que ajudam a preservar a Pachamama.

"Desde o leste dizemos ao Presidente Nicolás Maduro que conte com a nossa escola comunal "Fruto Vivas" para continuar a multiplicar esta experiência a nível nacional, tal como instruiu", disse outro porta-voz do Poder Popular do leste do país.

Em junho deste ano, o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), estabeleceu uma aliança com a empresa social indireta Escola Comunitária de Reciclagem Fruto Vivas, no estado de Anzoátegui.

Entre os objectivos deste espaço de formação está o desenvolvimento da economia circular através da formação técnica dos porta-vozes das comunas que participam no funcionamento da escola.

Também procura fortalecer o processo de recolha de materiais utilizáveis no território de Anzoátegui, através do controlo social das comunidades.

## ACTUALIZADO COM NICOLAS

**@NicolasMaduro**  
**20/10/2023**

*Aprovei recursos para 43 circuitos económicos comunais e para o desenvolvimento de 130 projectos comunitários do 1x10 da Boa Governança, abrangendo: eletricidade, água, saúde, ambiente, gás e habitação. Investimento direto! Além disso, nasceu a Corporação “Feito na Comuna” e a priorização da compra pública da produção comunitária. Vamos avançar com força nisso!*



**@NicolasMaduro**  
**20/10/2023**

*Congratulo-me com a convocatória constitucional feita pelo Poder Eleitoral venezuelano para um Referendo Consultivo Constitucional para a Defesa do nosso Essequibo. Apelo a todos os venezuelanos e venezuelanas para que votem no dia 3 de dezembro. Defendamos os direitos territoriais da Venezuela!*



**@NicolasMaduro**  
**16/10/2023**

*Em união e com o trabalho articulado da Comunidade de Tacuato no estado de Falcón e da Comunidade de Chaparrogacho de Las Mercedes del Llano em Guárico, o Sistema de Bom Governo 1x10 continua a dar soluções e a atender às necessidades do nosso povo. Como governo continuaremos a apoiar e a acompanhar o povo!*



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO